

Refeições nas cantinas escolares: relação com antropometria

Lídia Marrão¹, Patrícia Dias¹, Isa Viana², Vera Ferro-Lebres¹

¹ Superior Health School, Polytechnic Institute of Braganza, Portugal

² Eures Portugal, S.A.

E-mail address: vferrolebres@gmail.com

I. Introdução

- Hábitos Alimentares desadequados e elevada prevalência de excesso de peso e obesidade na adolescência tem sido documentado (IASO, 2013), também em Portugal, com cerca de 30,4% dos jovens com sobrepeso ou obesidade. (Sousa, 2011)
- As cantinas escolares têm sido alvo de várias estudos na sua relação com a obesidade infanto-juvenil. Não existe consenso sobre o sentido desta relação, alguns estudos não encontram associação (Ramos e Barros, 2007), outros referem que exercem papel preventivo (Thibault, Carriere et al. 2013), sendo também acusadas da causa desta doença (Guinn, Baxter et al. 2013).

II. Objetivo

- Estudar a relação entre os Percentil IMC - Idade, Perímetro Abdominal e % de massa gorda, e o local de refeição em estudantes do ensino secundário.

III. Métodos

- Estudo transversal com 338 adolescentes
- Avaliação antropométrica (peso, estatura, perímetro abdominal e percentagem de massa gorda), com respetiva classificação de acordo com os referenciais teóricos (Barlow 2007; Ashwell, Cole et al. 1996; McCarthy, Cole et al. 2006).
- Questionário sociodemográfico e sobre o local habitual de refeição
- Estudo da associação entre as variáveis antropométricas e o local de refeição dos adolescentes.
- Os dados obtidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software PASW Statistics versão 19.



IV. Resultados

- A idade média é de 16,5 (Min:15; Max 19) anos.
- 31% (n=103) do género masculino; 69% (n=234) do género feminino.
- 42,6% (n=144) almoçam na cantina e 57,4% (n=194) não o fizeram.
- De acordo com o percentil IMC:Idade 21,6% são classificados com "inadequado", no entanto considerando o perímetro abdominal 43,2% estão nessa mesma classe.
- 80,8% dos indivíduos com percentil IMC:Idade inadequado não faz as refeições na cantina.
- 75% dos inquiridos com um valor de % de massa gorda inadequado, não escolhe a cantina escolar.
- 67,8% dos adolescentes com um perímetro abdominal inadequado afirma não escolher a cantina da escola para fazer as suas refeições.
- Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a classificação das três variáveis antropométricas estudadas e o local de refeição.

Tabela. Classificação das variáveis antropométricas e associação com local de refeição

			Almoças na cantina?		Total
			Sim	Não	
Percentil IMC: Idade *	Inadequado	n	14	59	73
		%	19,2	80,8	100
	Adequado	n	130	135	265
		%	49,1	50,9	100
Classificação % de Massa Gorda *	Inadequado	n	18	54	72
		%	25	75	100
	Adequado	n	126	140	266
		%	47,4	52,6	100
Classificação Perímetro Abdominal *	Inadequado	n	47	99	146
		%	32,2	67,8	100
	Adequado	n	97	95	192
		%	50,5	49,5	100

Legenda: *p<0,02

V. Conclusões

- Prevalência de inadequação encontrada, considerando IMC:Idade, inferior a outras amostras portuguesas (Sousa, 2011)
- Foi estatisticamente significativa a associação entre as refeições fora da cantina escolar e a classificação "inadequado" nas variáveis antropométricas, sugerindo que as alternativas a este local (*fast-food*, pastelarias e *snack* bares...) oferecem refeições desadequadas nutricionalmente.

- Os resultados obtidos são concordantes com estudos anteriores que revelam que as cantinas escolares podem ser parte da solução e não do problema na obesidade infanto-juvenil. (Thibault, Carriere et al. 2013)
- Será fundamental conduzir mais trabalhos sobre a relação entre as cantinas escolares e os indicadores de saúde das crianças e adolescentes, uma vez que estas têm uma posição privilegiada junto destes, sobretudo projectos de intervenção.

VI. Referências Bibliográficas

- Ashwell, M., T. J. Cole, et al. (1996). "Ratio of waist circumference to height is strong predictor of intra-abdominal fat." *BMJ* **313**(7056): 559-560.
- Barlow, S. E. (2007). "Expert committee recommendations regarding the prevention, assessment, and treatment of child and adolescent overweight and obesity: summary report." *Pediatrics* **120** Suppl 4: S164-192.
- Guinn, C. H., S. D. Baxter, et al. (2013). "Explaining the Positive Relationship Between Fourth-Grade Children's Body Mass Index and Energy Intake at School-Provided Meals (Breakfast and Lunch)." *J Sch Health* **83**(5): 328-334.
- IASO. (2013). "Childhood Overweight by region." Retrieved 18.04.2013, from http://www.iaso.org/site_media/library/resource_images/Global_Childhood_Overweight_Feb_2013.pdf.
- McCarthy, H. D., T. J. Cole, et al. (2006). "Body fat reference curves for children." *Int J Obes (Lond)* **30**(4): 598-602.
- Ramos, E. and H. Barros (2007). "Family and school determinants of overweight in 13-year-old Portuguese adolescents." *Acta Paediatrica* **96**(2): 281-286.
- Sousa, J. (2011). Obesidade infanto-juvenil em Portugal: associação com os hábitos alimentares, atividade física e comportamentos sedentários dos adolescentes escolarizados de Portugal continental, Edições Colibri.
- Thibault, H., C. Carriere, et al. (2013). "Prevalence and factors associated with overweight and obesity in French primary-school children." *Public Health Nutr* **16**(2): 193-201.